

VILÃ OU MOCINHA? A REPERCUSSÃO DA CHUPETA NO DESENVOLVIMENTO DO LACTENTE

Autora principal:

Gabriela Etzel Gomes de Sá

gabrielaegsa@hotmail.com

Coautores:

Ana Beatriz Balan

Eduarda de Oliveira Dalmina

Vitória Gabriela Padilha Zai

André Luiz Fonseca Dias Paes

Leonardo Cordeiro Moura

Fernanda Silva Hojas Pereira

Elaine Rossi Ribeiro

INTRODUÇÃO: Evidências datadas de 100 anos a.C. mostram que objetos de sucção já eram confeccionados com a função de substituir o seio materno. Atualmente, apesar da sua prática ter sido desaconselhada pela Organização Mundial da Saúde e pela Academia Americana de Pediatria, as chupetas são amplamente utilizadas no mundo todo (SOARES, 2003). No entanto, o uso desses dispositivos apresentam repercussões malélicas e benéficas para os lactentes. **OBJETIVO:** esta revisão integrativa de literatura tem como objetivo evidenciar os malefícios e os benefícios do uso de chupetas por bebês, e assim equiparar as duas categorias. **MÉTODO:** Foi realizada a busca de dados no período de 2003 a 2019 nas bases PUBMED e SCIELO. Os descritores utilizados foram “pacifier”, “children”, “benefits”, “lactentes”. **RESULTADOS:** Das 9 referências utilizadas, todas foram incluídas nesta revisão. Devido sua função de confortar e acalmar o lactente, seu baixo custo e fácil acesso, o uso da chupeta no mundo todo é um hábito cultural e prevalente (LAMOUNIER, 2003). A “confusão de bicos” causada pelas diferenças de técnica de sucção entre a chupeta e o seio pode interferir no sucesso do aleitamento materno, afinal encurta o período de aleitamento, pelo fato de prejudicar a posição mãe-bebê, a pega, a produção do leite materno e interferir na afetividade (SOARES, 2003; BATISTA, 2018). Ainda nesse sentido, o contato frequente desse dispositivo como meio ambiente, favorece a colonização de microrganismos, podendo resultar no desenvolvimento de cáries, otite média, candidose, parasitoses intestinais e diarreia (SILVA, 2009). Os malefícios da chupeta podem repercutir no desenvolvimento da fala, má oclusão dentária, disfunções na articulação temporomandibular e anteriorização da língua, dificultando a deglutição e mastigação (TOSATO, 2005; SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA, 2003). Em contrapartida, esse dispositivo faz com que a criança realize movimentos de sucção, um exercício muscular necessário, que prepara língua, lábios e mandíbula para a introdução de alimentos sólidos, prevenindo assim a fadiga muscular (TOSATO, 2005). Há ainda o risco de asfixia e estrangulamento causado por partes do dispositivo que se desprendem (NORTH, 1999). Por outro lado, as chupetas diminuem o risco da Síndrome da Morte Súbita do Lactente, prevenindo hipóxia acidental em condições de

sono adversas, como dormir de bruços ou de lado, na presença de uma mãe fumante ou de roupas de cama macias, melhorando o desenvolvimento de vias neurais que controlam a potência e mantém a abertura das vias aéreas (LI, 2005). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que não há fontes suficientes para apoiar ou evitar o uso de chupetas e, desse modo, não é possível realizar recomendações específicas acerca do uso desse dispositivo (EIDELMAN, 2019). Entretanto, quando necessária, a chupeta deve ser utilizada até o primeiro ano de vida, com bico ortodôntico, e com tempo moderado de uso, apenas durante os períodos de sono. Ademais, o profissional de saúde deve estar sempre alerta para os riscos que esta prática oferece, além de discutir com as mães e com a sociedade as vantagens e as desvantagens de seu uso, para que ajam conscientemente.

Referências:

Batista, C; Ribeiro, V; Nascimento, M; Rodrigues, V. Association between pacifier use and bottle-feeding and unfavorable behaviors during breastfeeding. J Pediatr (Rio J). 2018; 94:596-601

Eidelman, AI. Routine pacifier use in infants: pros and cons. J Pediatr (Rio J). 2019; 95:121-3

Lamounier JA. O efeito de bicos e chupetas no aleitamento materno. J Pediatr (Rio J) 2003;79:284-6.

Li D, Willinger M, Petitti DB, Odouli R, Liu L, Hoffman HJ. Use of a dummy (pacifier) during sleep and risk of sudden infant death syndrome (SIDS): population based case-control study. Downloaded from BMJ. December, 2005

North K, Fleming P, Golding J, and the ALSPAC study team. Pacifier use and morbidity in the first six months of life. Pediatrics.1999;103

Silva, S; Andrade, A; Giunco, A; Gonçalves, A; Pascutti, E; Carvalho, M; Pereti, R; Pinheiro, S. Análise quantitativa de microrganismos encontrados em chupetas. Conscientiae Saúde, vol. 8, núm. 1, 2009, pp. 57-64

Soares MEM, Giugliani ERJ, Braun ML, Salgado ACN, Oliveira AP, Aguiar PR. Uso de chupeta e sua relação com o desmame precoce em população de crianças nascidas em Hospital Amigo da Criança. Jornal de Pediatria - Vol. 79, Nº4, 2003

Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Comitê de Motricidade Oral. Documentos oficiais do comitê de motricidade oral da sociedade brasileira de fonoaudiologia. São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia; 2003.

Tosato JP, Biasotto-Gonzalez DA, Gonzalez TO. Presença de desconforto na articulação temporomandibular relacionada ao uso da chupeta. Rev Bras Otorrinolaringol. V.71, n.3, 365-8, mai./jun. 2005